



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro **UNIRIO**
Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro

PPGAN – Ciclo de Palestras



CURCUMA LONGA E SEUS EFEITOS CONTRA O CÂNCER

Mestranda: Monique Barros

Introdução



- Considerado uma doença dos países desenvolvidos, o câncer vem chamado atenção, por ter ganhado uma dimensão maior, convertendo-se em um evidente problema de saúde pública mundial (SILVA, 2012).
- Segundo uma estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2013, podem ocorrer anualmente:
 - **27 milhões** de casos de incidência de câncer
 - **17 milhões** de mortes por câncer
 - **75 milhões** de pessoas vivas com câncer
- Onde provavelmente os maiores efeitos vão incidir em países de baixa e médias renda.

Introdução



- Os principais cânceres atualmente em países com grande volume de recursos financeiros, são o:



Introdução



- Em países de baixo e médio recursos, os cânceres predominantes são os de:



Porém, mesmo ocorrendo essa divisão de padrões característicos de países ricos em relação aos de baixa e média renda, a situação está mudando, e vem ocorrendo um aumento progressivo de ocorrência dos diversos tipos dessa doença mundialmente (SILVA, J.A., 2012).

Introdução



- Estudos observacionais apontam, que além dos fatores hormonais, o comportamento humano relacionado ao estilo de vida como:

-  sedentarismo
-  obesidade
-  alcoolismo

 podem contribuir para o aumento da incidência do câncer em todo o mundo. (VIEIRA et al., 2012).

Introdução



- Desse modo, não devem ser poupados esforços no desenvolvimento de estratégias de diagnóstico precoce e de medidas de prevenção.
- Com isso, a Curcuma Longa tem levantado o interesse de diversos pesquisadores como um agente na terapêutica contra essa doença.
- (Kumar et al, 1998; Ray et al, 2003; Kunnumakkara et al, 2008;. Binion et al, 2009; Yodkeeree et al. , 2010).

Introdução – Curcuma Longa



- A *Curcuma longa*, mais conhecida como açafrão da Índia, pertencente à família *Zingiberaceae*, e é classificada como planta condimentar.



Figura: Curcuma Longa

Introdução – Curcuma Longa



- Tem sua importância econômica devida às peculiares características de seus rizomas (MAIA et al., 1995).
- Sua atividade antioxidante foi observada entre de várias espécies, e verificou-se que a cúrcuma foi a segunda colocada entre as mais potentes.



Introdução – Curcuma Longa



- Outros estudos constataram que o pigmento fenólico curcumina, presente na cúrcuma, é o responsável pelas propriedades antioxidantes (RAMASWAMY & BANERJEE, 1948).



Estudos e Pesquisas



- Adicionalmente, a curcumina é o composto ativo encontrado na Curcuma Longa, e os estudos tem apontado suas atividades antitumorais e antiinflamatórias.
- O efeito citotóxico da curcumina em linhas celulares de carcinoma gástrico tem sido bastante estabelecida. Num estudo de curcumina, ocorreu a inibição do crescimento de células do carcinoma gástrico (SHARKAR, et al., 1980).
- Em outro estudo, a curcumina inverteu uma linha celular humana de carcinoma do estômago (AGGARWAL, et al, 2007) .

Estudos e Pesquisas



- Vários estudos in vivo de quimioprevenção foram relatados com curcumina no câncer gástrico . Em alguns dos estudos de quimioprevenção, a curcumina alimentado como açafrão dietética (2 % ou 5 %) nas rações de ratos e hamsters dourados sírios inibiu significativamente os tumores de estômago (QURESHI, et al., 1992).



Estudos e Pesquisas



- A justificativa mais convincente e a chave para a continuidade do uso terapêutico tradicional de curcumina é extremamente o seu perfil seguro.
- Atualmente , não existem estudos em animais e ou de seres humanos que demonstrou qualquer toxicidade associada com o uso de curcumina , e nem em doses muito elevadas (LAO, et al., 2006).

Estudos e Pesquisas



Numerosos estudos tem sido feitos em modelos de roedores para discutir o potencial real da ação quimiopreventiva da curcumina contra o câncer .

A curcumina pode supostamente suprimir a atividade tumorgênica de uma ampla variedade de agentes cancerígenos em câncer de cólon, estômago, duodeno, esófago, fígado, mama, leucemia, cavidade oral, e próstata (MAHMOUD, et al.; 2000) .

Concluindo



- A segurança e a eficácia da medicina alternativa, nem sempre é comprovada cientificamente (TALALAY, P., 2001).
- Sabe-se que o uso de plantas medicinais estão susceptíveis de causar efeitos adversos (SAAD , et al., 2006; CHANDRASEKARAN, et al., 2009; SIMAAN, et al., 2009)

Concluindo



- Infelizmente, muitos consumidores acreditam que ervas são medicamentos seguros porque são "naturais". No entanto, alguns dos extratos de plantas são venenosas ou até mesmo letal (SAAD, et a., 2008; ELVIN-LEWIS, 2001).
- É extremamente vital a análise da dosagem do extrato da planta e toxicidade antes de seu uso. Os medicamentos fitoterápicos também podem interagir uns com os outros ou com drogas sintéticas, causando toxicidade para o paciente. Por isso é essencial a determinação da segurança e da eficácia de cada planta antes do seu uso.

Concluindo



- A morbidade desta epidemiológica doença ainda está subindo. Muitas drogas são utilizadas para tratar e prevenir o desenvolvimento de tumores. No entanto, estes tratamentos nem sempre são eficazes e são habitualmente acompanhados com efeitos colaterais.
- Com isso o tratamento alternativo, por exemplo, à base de plantas pode ser um candidato potencial para o uso seguro do tratamento de várias doenças, principalmente o câncer.



• **Obrigada!**